

Uma grande perda, uma profunda admiração



Antônio Felipe Couto Júnior
19/04/1981 - 18/03/2021

Na semana que passou, a Universidade de Brasília perdeu, prematuramente, um grande entusiasta da ciência e da universidade pública. Complicações em decorrência de um repentino problema neurológico, diagnosticado ao final de 2020, levaram a óbito o professor Antônio Felipe Couto Júnior, com apenas 39 anos.

Antônio Felipe fez toda sua formação acadêmica, da graduação ao doutorado, na UnB, o que o tornou conhecido em vários setores da Universidade, mas foi a Faculdade UnB Planaltina que sofreu a perda com mais intensidade, pois era ali que ele atuava como professor desde 2011.

Os poucos anos na FUP foram suficientes para que o professor, à primeira vista tímido, marcasse profundamente a memória de todos pelo seu trabalho incansável e personalidade marcante. Por essa razão nós – diretores, ex-diretores e colegas que com ele coordenaram o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – registramos nosso respeito e admiração nesse texto.

Antônio Felipe Couto Júnior era graduado em Engenharia Florestal (2003), mestre em Ciências Florestais (2007) e doutor em Geociência Aplicada (2011), formação construída inteiramente na Universidade de Brasília.

Suas principais linhas de pesquisa eram manejo e conservação de recursos naturais e modelagem ambiental, com projetos também nas ciências forenses. Atuou e atuava em projetos de modelagem no rio São Francisco, rio Araguaia, oeste paulista, Distrito Federal entre outros, com uma produção que já ultrapassava quarenta artigos em periódicos nacionais e internacionais, dentre os quais atuava também como revisor.

Desde 2011, era docente da FUP, atuando nos cursos de graduação em Gestão Ambiental e licenciatura em Ciências Naturais, e no curso de mestrado e doutorado em Ciências Ambientais, ministrando disciplinas de Geomorfologia Tropical, Geoprocessamento, Sistemas Ecológicos, Escrita Técnica e Publicação Científica, Fisiologia da Paisagem, Pensamento Científico e Estruturação de Projetos, Práticas de

Campo em Ciências Ambientais e Práticas Avançadas de Campo em Ciências Ambientais.

Seu grande orgulho era o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), que ajudou a criar. Nos primeiros quatro anos do PPGCA (2015-2019), atuou como coordenador substituto, e desde 2019, atuava como coordenador. Sempre com uma postura dedicada e exigente, o professor Antônio Felipe formou vários alunos de iniciação científica e já havia concluído cinco orientações de mestrado e duas de doutorado, o que indicava profícua contribuição à pós-graduação na UnB. Destacado por sua personalidade inquieta e proativa, aceitou um grande desafio no ano de 2017: estabelecer um programa de estudos de longo prazo na planície de inundação do rio Araguaia. O plano era integrar as várias especialidades de pesquisas científicas dos docentes e discentes do PPGCA, ao mesmo tempo em que eram trabalhadas tanto a formação disciplinar quanto acadêmica dos nossos discentes. Devido aos seus incansáveis esforços, a proposta foi implementada e as atividades desenvolvidas nos anos de 2017, 2018 e 2019, sendo interrompidas em 2020 devido à pandemia de covid-19. Galerias de fotos e descrição de várias atividades com a participação do professor Antônio Felipe estão registradas no site Araguaia Vivo (<https://www.araguaivivo.com/equipe>).

Antônio Felipe também sempre esteve disponível e atuante na gestão do campus de Planaltina, tendo sido coordenador da área de Ciências da Vida e da Terra e participado de diversas comissões e dos três maiores órgãos colegiados da FUP (Conselho da FUP, Colegiado de Graduação e Colegiado de Pós-graduação). Também esteve presente representando a FUP em instâncias superiores da UnB, como é o caso do Conselho de Administração (CAD), Câmara de Carreira Docente (CCD) e Câmara de Pós-graduação (CPP).

Fosse no ensino, na pesquisa ou na gestão, destacava-se pela seriedade e compromisso com o trabalho que realizava. Aqueles que com ele participaram de reuniões colegiadas lembram-se vividamente das inúmeras vezes que evocou o Regimento Geral da UnB ou o da FUP para dirimir dúvidas e orientar deliberações amparadas nos princípios institucionais. Seu olhar extremamente crítico e atento a detalhes dava a todos a tranquilidade de que eventuais deslizos não passariam despercebidos.

Seu cuidado, entretanto, não se restringia aos processos e procedimentos administrativos. Antônio Felipe era igualmente solícito, generoso e colaborativo com os colegas que o rodeavam. Impossível recordar quantas vezes uma pequena consulta se transformou em consultoria pormenorizada. E foi dividindo com ele o cotidiano institucional que reforçamos a certeza de que a gestão, quando realizada de forma compartilhada, se fortalece a partir das distintas competências daqueles que a integram.

Respeito, companheirismo, auxílio em qualquer momento e situação são alguns exemplos de regalos rotineiramente ofertados pelo Antônio Felipe a seus amigos e colegas.

Vivenciamos hoje uma enorme perda à ciência, à educação superior, à UnB e à FUP. Nossas mais sinceras homenagens e condolências aos familiares. Antônio Felipe sempre será lembrado no campus em que tanto esteve presente e tanto ajudou a construir.

Reinaldo José de Miranda Filho (Diretor da FUP)

Cynthia Bisinoto Evangelista de Oliveira (Vice-diretora da FUP)

Erina Vitorio Rodrigues (Coordenadora Substituta do PPG-Ciências Ambientais)

Ludgero Cardoso Galli (Ex-coordenador do PPG-Ciências Ambientais)

Luís Antônio Pasquetti (Ex-diretor da FUP)

Marcelo Bizerril (Ex-diretor da FUP)